

EVAPOTRANSPIRAÇÃO MÁXIMA DO MILHO E RELAÇÕES COM A EVAPO-
TRANSPIRAÇÃO CALCULADA PELO MÉTODO DE PENMAN, EVAPORAÇÃO
DO TANQUE CLASSE A E RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL, EM TRÊS ÉPOCAS
DE SEMEADURA.

Ronaldo Matzenauer-IPAGRO/CIENTEC-Gonçalves Dias, 570.
Porto Alegre/RS, CEP 90130-060
Homero Bergamaschi e Moacir A. Berlato - Departamento
de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia/UFRGS, C.P.
776. Porto Alegre/RS.

Durante o período 1976-1988 foram conduzidos dezesseis experimentos na E.E. de Taquari (Região Climática da Depressão Central, altitude 76m, latitude 29°48' S, longitude 51°49' W) com o objetivo de determinar a evapotranspiração máxima (ET_m) do milho, em diferentes épocas de semeadura (setembro, outubro e novembro). A ET_m foi determinada em evapotranspirômetros tipo Thornthwaite-Mather, em áreas uniformes que variaram de 3.000 a 5.000m². Foram determinados coeficientes de cultura relacionando a ET_m com a evapotranspiração calculada pelo método de Penman(kc1), com a evaporação do tanque classe A (kc2) e com a radiação solar global (kc3). As determinações foram feitas nos subperíodos: semeadura-emergência (S-E); E-30 dias após E (E-30d); 30d-pendoamento (30d-P); P-maturação leitosa (P-ML); ML-maturação fisiológica (ML-MF) e no ciclo (S-MF). Durante o final do período vegetativo (30d-P) e florescimento e início de enchimento de grãos (P-ML) foram observados os maiores valores de ET_m, variando de 4,9 a 6,6mm/dia. A ET_m total média no ciclo foi de 571mm, 577mm e 544mm nas épocas de setembro, outubro e novembro, respectivamente. Os coeficientes de cultura também apresentaram os maiores valores nos subperíodos 30d-P e P-ML. Os valores médios dos coeficientes no ciclo foram: época de setembro kc1=0,74, kc2=0,66 e kc3=0,45; época de outubro- kc1=0,81, kc2=0,72 e kc3=0,51; época de novembro- kc1=0,80, kc2=0,68 e kc3=0,49.

Parcialmente financiado pela FAPERGS